

NEWSLETTER N.º 07/2010

Associação Nacional de Municípios Portugueses confirma parecer da DGAL sobre suplemento remuneratório de secretário do vice-presidente de Câmara.

Depois da Coligação Pela Nossa Terra (CPNT) ter denunciado a situação remuneratória do nomeado secretário do vice presidente da autarquia ao auferir no vencimento de um suplemento remuneratório semelhante ao que auferia enquanto director de escola, situação considerada como indevida por parte da CPNT, veio agora um parecer da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** confirmar o parecer da DGAL, ambos solicitados pela Câmara Municipal de Alenquer. Este requisitado tem um vencimento base mensal de 2.718,99 € acrescido de 650,00 € o que totaliza 3.368,99 €. Recorde-se que a CPNT já tinha feito a proposta de suspender o pagamento do suplemento, o que foi aceite pelo PS apenas após o parecer da DGAL, tendo também a CPNT proposto a devolução do montante auferido indevidamente, proposta recusada pelo PS. Após dois pareceres que atestam a ilegalidade sobre o pagamento do suplemento remuneratório auferido, a CPNT vai novamente propor a restituição dos valores em causa. (parecer em anexo)

Prestação de contas 2009 chumbada

A prestação de contas referentes ao ano de 2009 foi chumbada em reunião de Câmara com os votos da CPNT e da CDU.

A CPNT assentou a sua posição de não aprovação do documento nos resultados apresentados no mesmo, uma vez que a dívida da Câmara a terceiros duplicou face ao ano de 2008, fruto da gestão do executivo maioritário PS/CDU. Recorde-se que as razões que levaram a CPNT a chumbar o orçamento e grandes opções de Câmara para 2009 vieram a confirmar-se no final do ano, uma vez que a receita executada ficou muito aquém do previsto, tendo no entanto a Câmara feito despesa mesmo sem ter dinheiro para a mesma, o que se traduziu no aumento da dívida, tal como tinha sido previsto pela CPNT. Os resultados agora conhecidos são fruto da gestão danosa levada a cabo pelo executivo PS/CDU que levaram a autarquia a conhecer o maior valor de dívida de sempre.

Escola Pêro de Alenquer “pelas costuras”

A CPNT já tinha alertado em sessão de Câmara para a difícil situação que se viverá na Escola Pêro de Alenquer no ano lectivo de 2010/11 com o aumento de 3 turmas dado a total falta de espaço físico para suportar este aumento. Tinha também dado a conhecer a sua oposição ao encerramento de algumas turmas de ensino profissional para fazer face às necessidades de espaço, e lembrou que esta escola é da responsabilidade da autarquia, questionado a Vereadora da Educação para este facto. Hoje foi assegurado por esta que a solução a encontrar para a resolução do problema será da responsabilidade da DREL, tendo sido solicitado pela CPNT que esse compromisso da DREL fosse assumido por escrito. Recorde-se que em anos anteriores na Escola Básica 1,2,3 do Carregado face à falta de salas de 1º ciclo a Câmara teve que colocar módulos pré-fabricados para resolver a situação (ainda hoje ali se encontram) assumindo esta despesa. Pretende também a CPNT que a solução para a situação seja encontrada, delineada e assumida durante o 3º período que agora decorre, para que tudo esteja preparado no arranque do próximo ano lectivo.